



EU  
CHAMO  
ANTONIO

EU  
MEU  
CHAMO  
ANTÔNIO

## AVISO:

Esse e-book é mais bem visualizado com a orientação do seu tablet travada na vertical.

# DADOS DE COPYRIGHT

## Sobre a obra:

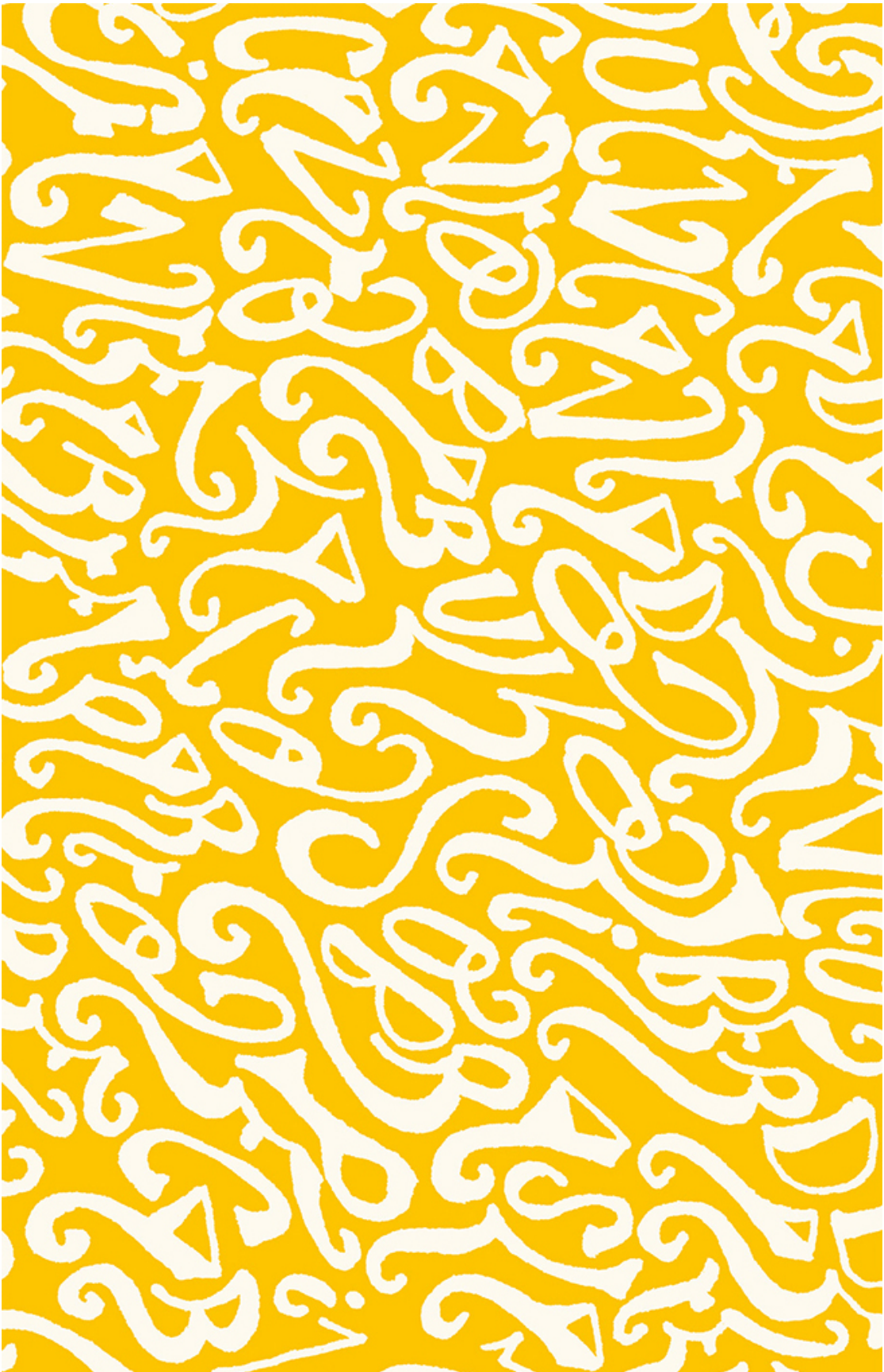
A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

## Sobre nós:

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [xlivros.com](http://xlivros.com) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

***Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluirá a um novo nível.***



# Pedro Gabriel

AMÉU  
CHAMU  
ANCONI



Handwritten cursive text, possibly initials or a signature, written in black ink on a piece of white paper.



Eu me chamo Antônio e sou o personagem de um romance que está sendo escrito, vivido. A mão esquerda se levanta como se quisesse alcançar a altura inalcançável do pé-direito para pedir ao garçom mais próximo:

— Um chope, por amor!

É um botequim, sim. Tradicional. Com direito a balcão confuso, contas e mais contas penduradas, balas com validade quase vencida, charutos importados, promoções-relâmpago: pague um, leve dois; lave três, pegue dois, o fiel café de todo santo dia, a demoníaca chopeira a todo vapor, a chapa quente, a bandeja de frios, o cardápio de couro na mesa, o canário em coro na gaiola e centenas de palitos aflitos que esperam seu último destino.

É assim, nesse botequim,

Sem pretensão alguma de ser poesia

Que nasceu a minha poesia.

— Saideira!

Tim-tim!

Admito. Às vezes, bebo além da conta e a minha letra acaba perdendo um pouquinho de sobriedade também. Por isso, coloquei no final do livro a legenda de todos os meus escritos.



福如东海长流水  
寿比南山不老松





PASSEI  
DAMAG-OA  
PRO VINHO





EM  
CADA  
VAO.

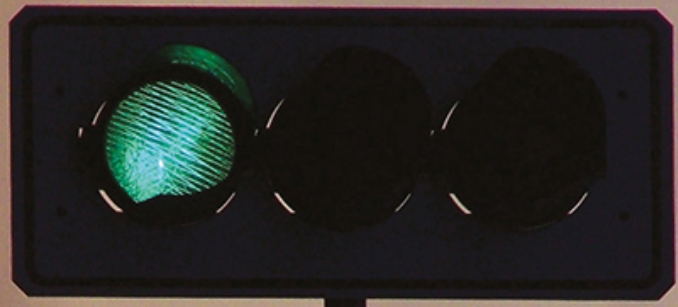
PARCELOS  
MONTADOS

GRACIAS!

OLÁ, COMO  
VOCÊS SE  
FAZEM?

EU  
AMO  
ANÔNIMO

دعا  
در دعا  
در دعا  
در دعا





O SONHEALTO.  
O MÁXIMO QUE PODE  
ACONTECER É VOCÊ O  
REALIZAR UM SONHO  
À ALTURA.

Handwritten text in a highly stylized, cursive script on a piece of light-colored paper. The text is arranged in approximately four lines, starting from the top right and moving towards the bottom left. The script is dense and features many loops and flourishes.

Handwritten text in a highly stylized, cursive script on a piece of light-colored paper. The text is arranged in approximately four lines, starting from the top right and moving towards the bottom left. The script is dense and features many loops and flourishes.





QUANDO VOCE ME L  
TOCA, E IMPORTEL  
PER A VIVERE  
PRÓ.



ALGO ENTRE NÓS  
ATICOU. TUMES  
E EU  
TEU  
SOU.



EU AMO  
MAMÃO  
ANÔNIMO

FELIX

Handwritten text in a highly decorative, calligraphic script, possibly Arabic or Persian, on a rectangular piece of white paper. The text is arranged in several lines, with the top line being the most prominent. The script features thick, black, flowing lines with intricate flourishes and loops.

Handwritten text on a small, irregular piece of white paper, featuring the words "GAMED" and "ANCONIO" in a stylized, calligraphic font. The text is oriented vertically on the piece.





میں نے  
میں نے

میں نے  
میں نے



ENCANTADO  
ENCONTRO VOCÊ  
EM CADA  
CAMPO

ELA É BARULHO,  
EU SOU  
SILÊNCIO.  
MAS A GENTE  
SE AMMA NA  
MESMA  
FREQUÊNCIA.

Handwritten text in a cursive script, possibly a signature or name, written on a piece of paper with a maroon background.

Handwritten text in a cursive script, possibly a signature or name, written on a piece of paper with a maroon background.



FEITO UM DEFEITO,  
O RAPOR CHEGA  
E REALIZA SEUS

FEITOS

ATÉ SE DESFAZER  
POR COMPLETO E

PAR TIR



SA DEFEITO,

DESDE AÍ PARA:

OUTROS

GRANDES  
AMORES SÃO  
GRANDES  
DÚVIDAS  
NÃO VIVEM-LOS  
E MORRER COM  
GRANDES DÍVIDAS:



EU DIGO  
QUE AMO  
COM A MAIS  
ABSOLUTA  
SINCERTEZA





ଅଧ୍ୟାୟ  
ଅନୁସନ୍ଧାନ  
ଅନୁସନ୍ଧାନ  
ଅନୁସନ୍ଧାନ  
ଅନୁସନ୍ଧାନ

ଅଧ୍ୟାୟ  
ଅନୁସନ୍ଧାନ  
ଅନୁସନ୍ଧାନ  
ଅନୁସନ୍ଧାନ  
ଅନୁସନ୍ଧାନ





MUNITA  
ANVA  
NEJA  
HORA







Handwritten text in a highly decorative, cursive script, likely a form of calligraphy or a stylized font. The text is written in black ink on a light green background. The characters are highly stylized, featuring thick strokes, sharp points, and elaborate flourishes. The text is arranged in a single line, reading from left to right. The overall appearance is that of a decorative title or a stylized signature.

O MAR E O AMOR TÊM RESSACA.

**VIDA:**  
A FRAGILIDADE  
DE UM BARQUINHO DE PAPEL  
NA BRUTALIDADE  
DAS ONDAS DO MAR.  
AMAR.



A TEMPESTADE  
VIRA A BONANZA  
VIRA E A GENTE...  
SERA?

My love  
is like a  
flower

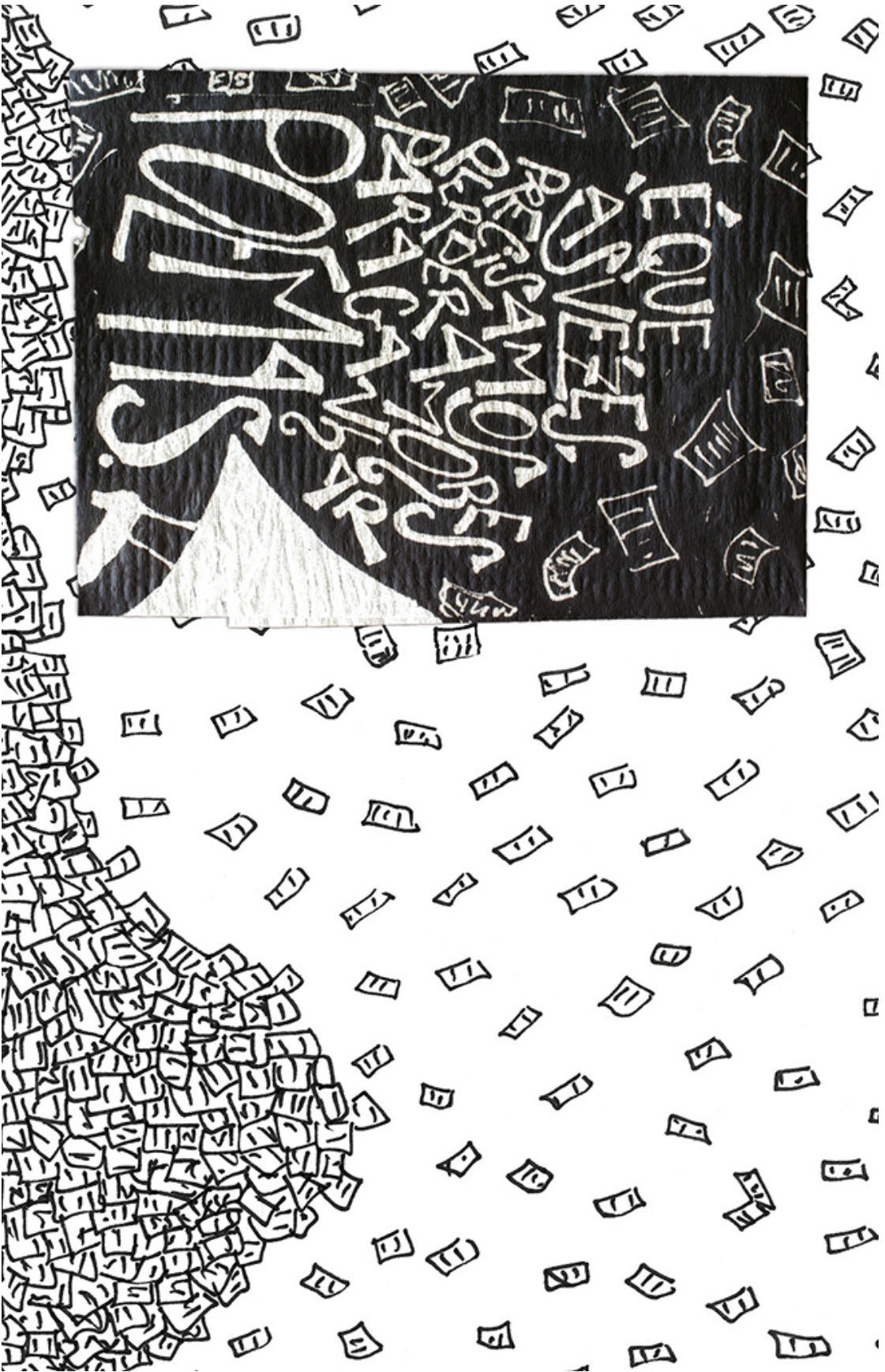
Handwritten text on a piece of paper, featuring a drawing of a person's profile and a red heart. The text reads:  
ESTOU PASANDO  
POR UMA FASE  
DIFÍCIL  
Handwritten text on a piece of paper, featuring a drawing of a person's profile and a red heart. The text reads:  
Handwritten text on a piece of paper, featuring a drawing of a person's profile and a red heart. The text reads:  
Handwritten text on a piece of paper, featuring a drawing of a person's profile and a red heart. The text reads:

VOGÉ TEM: DIVIDYD  
INTERPAINAVLEIS  
BRIGAS KJSYRYS  
DESJYE KJSYRYS  
AMOPRESR  
INCOMPRENSIB

MUSTUM  
TABENUM  
ESPRAVGALE  
INESCOTALE



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ  
مَنْ يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ مَخْرَجًا  
وَيَرْزُقْهُ مِنْ حَيْثُ لَا يَحْتَسِبُ  
وَمَنْ يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ مَخْرَجًا  
وَيَرْزُقْهُ مِنْ حَيْثُ لَا يَحْتَسِبُ







ପ୍ରାଣେ ଶ୍ରୀ  
ନିର୍ଗୁଣେ ଶ୍ରୀ  
ସ୍ଵାଧ୍ୟାୟେ ଶ୍ରୀ  
ବିଶ୍ଵାୟେ ଶ୍ରୀ  
ପାଠ୍ୟାୟେ ଶ୍ରୀ

श्रीगणेशाय नमः  
ॐ नमो भगवते वासुदेवाय  
ॐ नमो भगवते वासुदेवाय

श्रीगणेशाय नमः  
ॐ नमो भगवते वासुदेवाय  
ॐ नमो भगवते वासुदेवाय

QUANDO  
VOCE SE  
DIZAM  
COMBEM!  
VOCE

VOCE  
DIZAM  
DIZAM  
SORRIM!



QUEMILIA  
FARAFITA  
COMTEOPRA  
DEQUEVA  
PRRTH.



DEIXE  
A PORTA ENCOSTADA  
PARA QUANDO A SAUDADE  
BATER UM POUCO MAIS  
FORTE ALGUÉM POSSA  
ENTRAR, OU SAIR.

EM SUMA  
APRIMA  
MILH.



Handwritten text in a stylized, cursive script on a rectangular piece of paper. The text is written in a dark ink and is arranged in several lines, reading from right to left. The script is highly decorative and fluid, characteristic of a calligraphic style. The paper has a light, textured background.



Handwritten text in a stylized script, likely a signature or a message, written on a white napkin. The text is arranged in three lines, with the first line being the most prominent. The script is highly decorative and difficult to decipher, but it appears to be a personal or artistic expression.



Handwritten text in a stylized, cursive script, likely a signature or name, written in black ink on a white background.

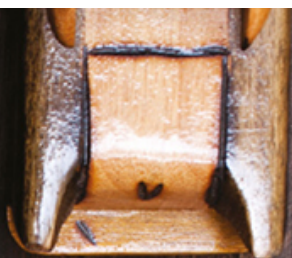
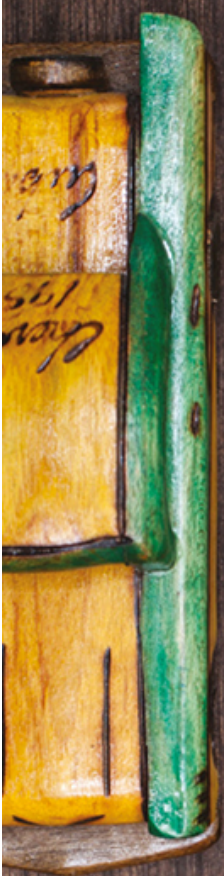




AMOR | ESTOU  
DUM | DIZENDO:  
MOROS. JUAZAR?

ATROPELARAM  
MEUS SONHOS.  
ALGUÉM ANOTOU A LÍCIA  
DA REALIDADE?

EU  
CHEIO  
ANÔNIMO





Handwritten text in a cursive script, possibly a signature or name, written in black ink on a light-colored, textured paper.

Handwritten text in a cursive script, possibly a signature or name, written in black ink on a light-colored, textured paper.

UM CORAÇÃO  
PERDIDO NUMA  
VOLTADA PRO  
MORTE  
SUA  
MÃO  
DE  
DEUS

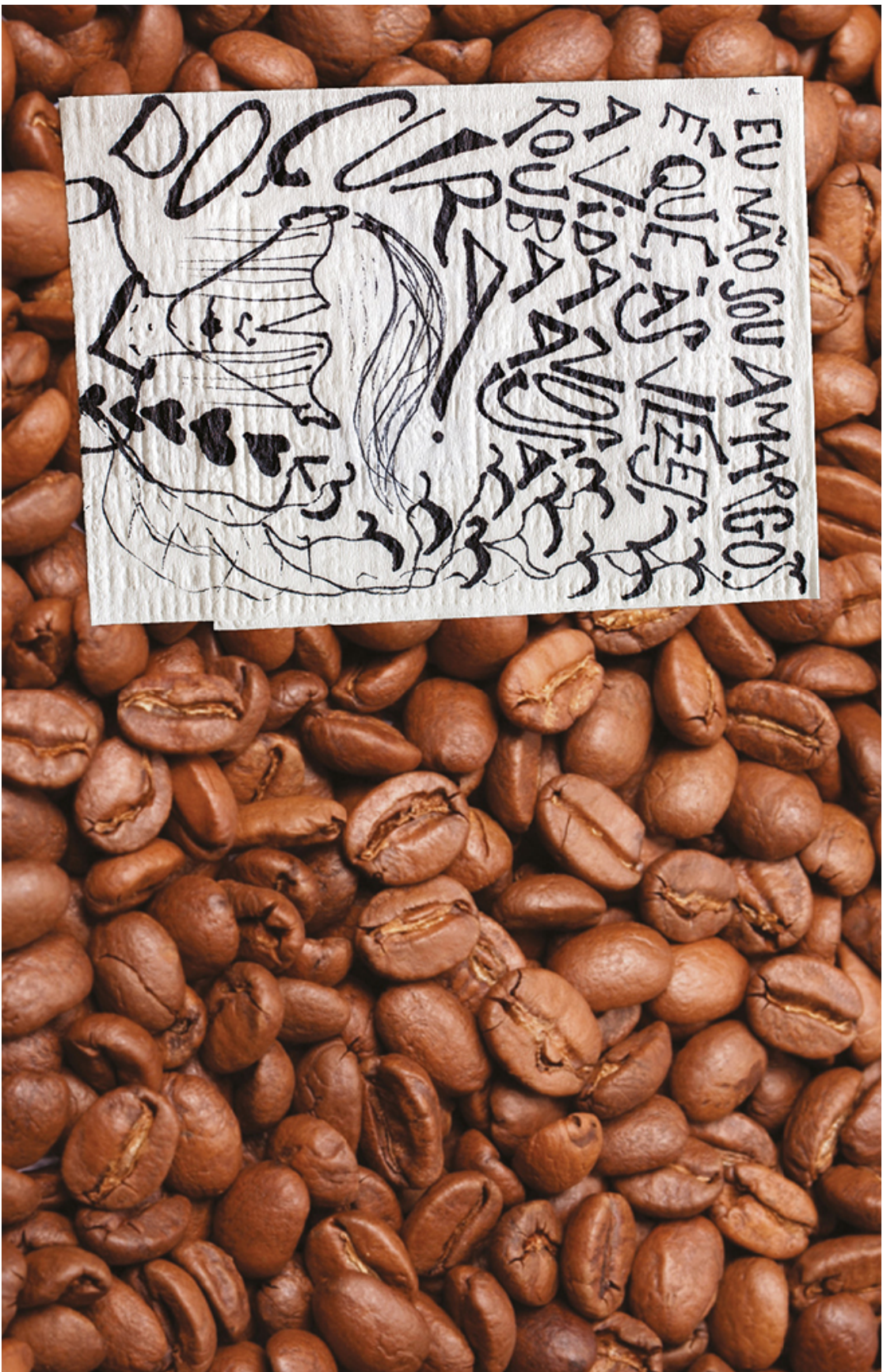






Dr. Nadeem  
Khan  
Ph.D.

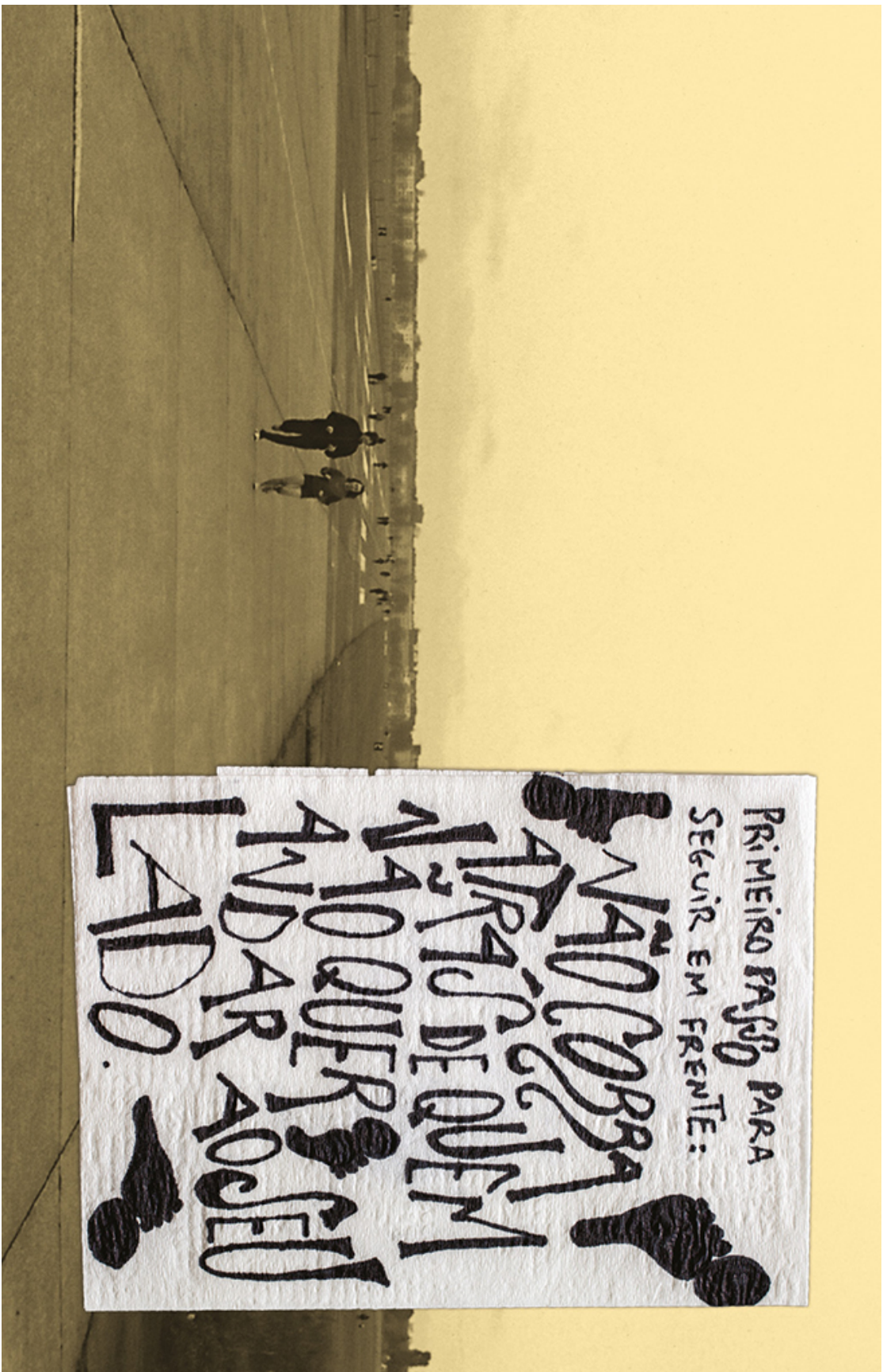




EU NÃO SOU AMARGO  
É QUE, AS VEZES  
A VIDA AVANÇA  
ROUBA A VIDA

PRIMEIRO PASSO PARA  
SEGUIR EM FRENTE:

VÃO COZBA  
TRAI DE QUEM  
VÃO QUER  
VINDAR AOS SEU  
LADO.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ  
الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي  
خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ  
وَالَّذِي يُضَوِّبُ الْمَوْتِ  
الَّذِي يُضَوِّبُ الْمَوْتِ

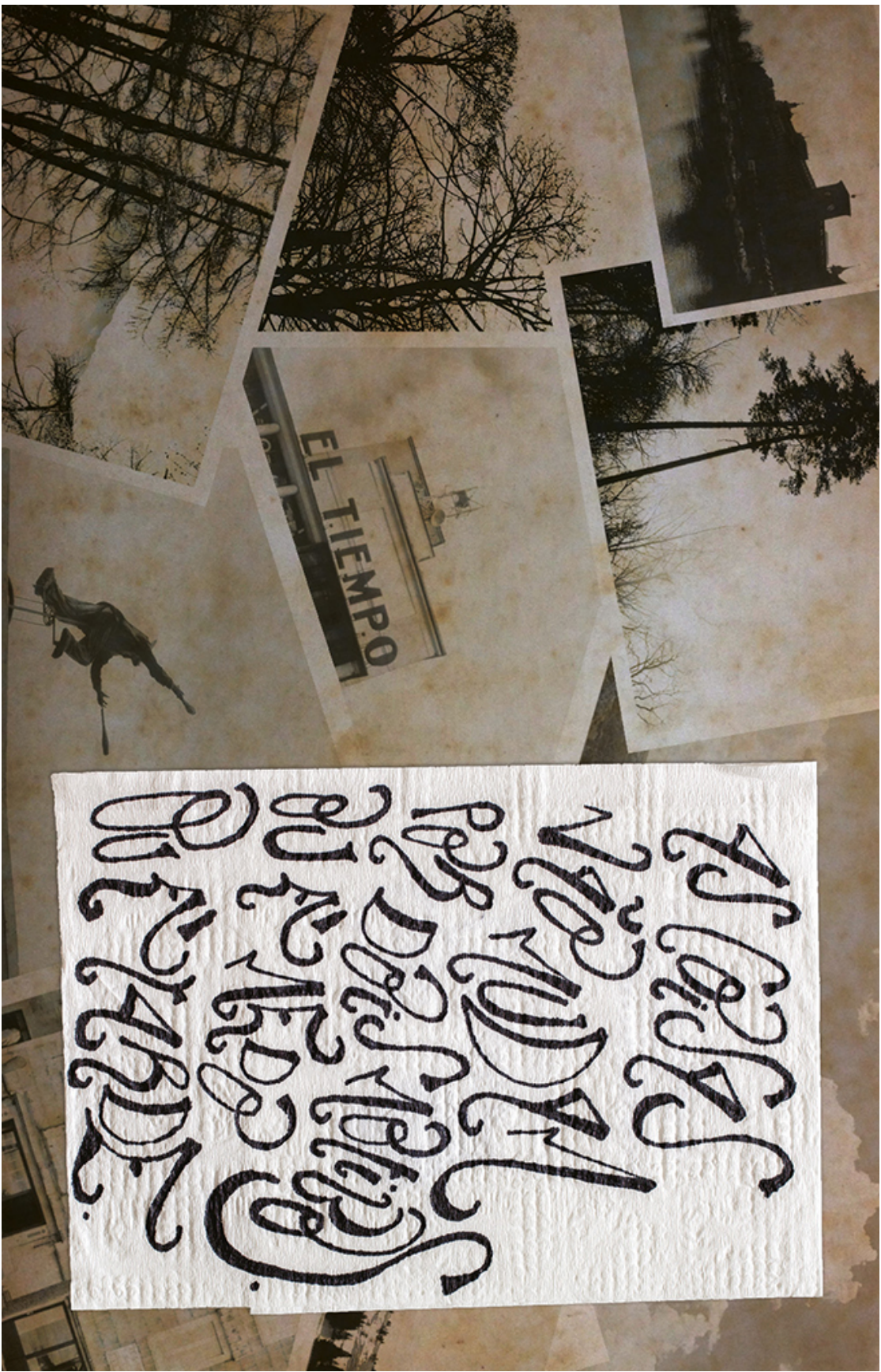
بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ  
الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي  
خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ  
وَالَّذِي يُضَوِّبُ الْمَوْتِ  
الَّذِي يُضَوِّبُ الْمَوْتِ

Handwritten text in a stylized, cursive script on a piece of paper. The text is written in black ink and appears to be a name or a short phrase, possibly "A. J. ...".

Handwritten text in a stylized, cursive script on a piece of paper. The text is written in black ink and appears to be a name or a short phrase, possibly "A. J. ...".

ਸੁਖਮਨੀ  
ਮਨਮੋਹਨੀ

ਸੁਖਮਨੀ  
ਮਨਮੋਹਨੀ





STURBY  
STURBY



EXMVS  
PRECIVND  
SOLIGAR  
ALGUMAS COISAS E  
SOLIGAR  
SOLIGAS.

EXMVS  
PRECIVND  
SOLIGAR  
SOLIGAS.

عاشقانه  
مهر و محبت  
مهر و محبت  
مهر و محبت

عاشقانه  
مهر و محبت  
مهر و محبت  
مهر و محبت







UM DIA, FIM A  
LIBERDADE. A  
SERÁ TAMANHA  
QUE ABRIREMOS  
AS NOSSAS ASAS  
SEM FERIR  
NINGUEM.



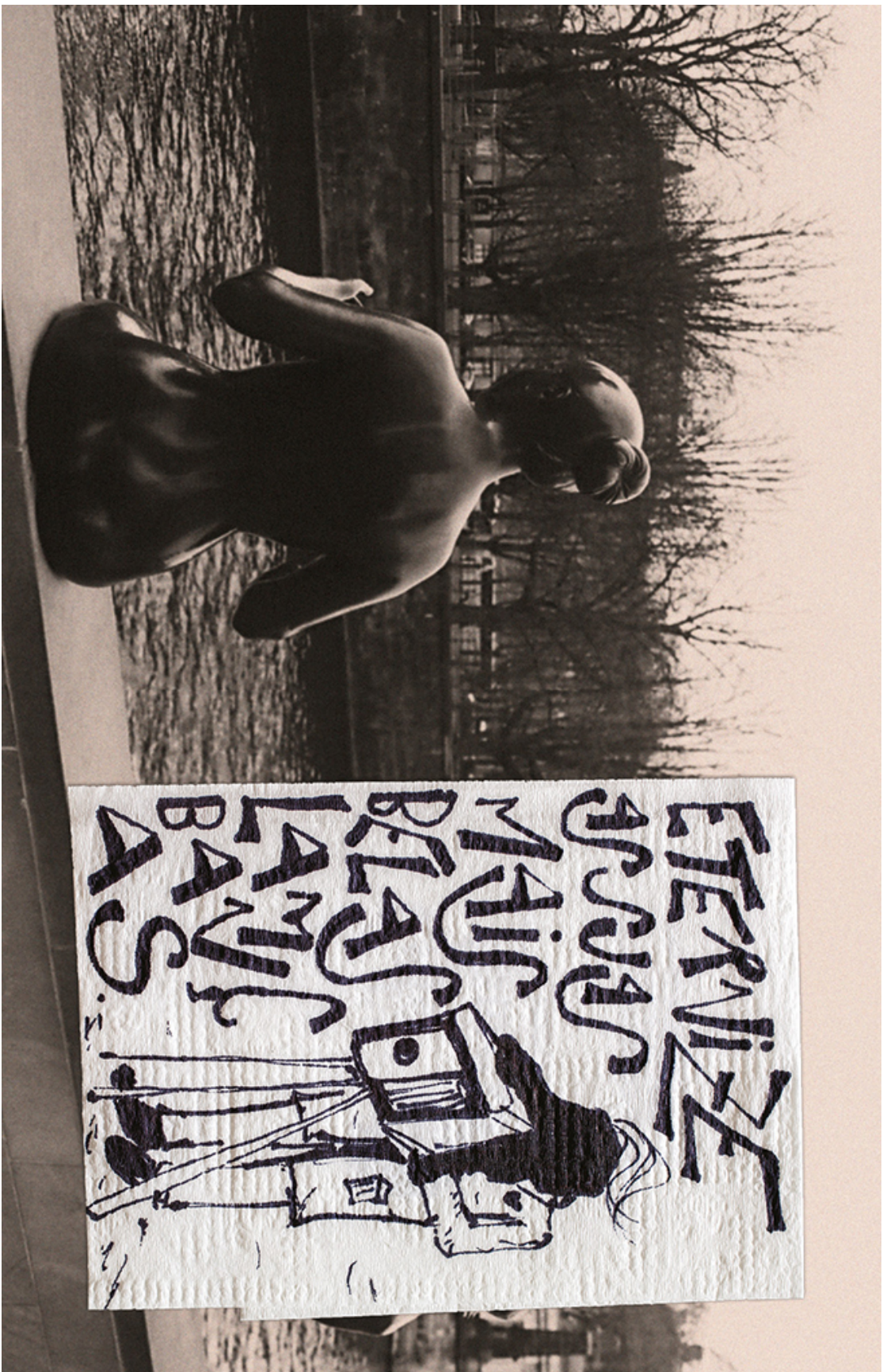
ALOR: ~ NFA  
RUBRANFA  
RUBRANFA  
SORDIOSMA  
SORDIOSMA  
SORDIOSMA

ROOF  
ROOF  
ROOF  
ROOF

MR. AMARU  
JYU JEBU  
RE AMARU  
FAMBU  
C.

Handwritten text in a highly decorative, calligraphic script on a piece of white paper. The text is arranged in three lines and appears to be a name or title. The first line contains the characters 'A', 'B', 'C', 'D'. The second line contains 'E', 'F', 'G', 'H'. The third line contains 'I', 'J', 'K', 'L'. The script is very ornate, with many flourishes and loops.





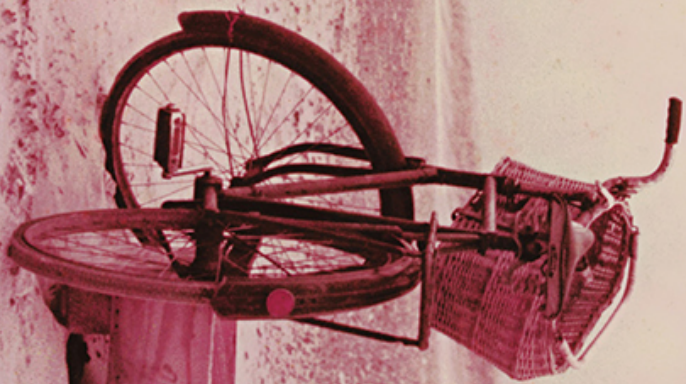
ETERNALIZE  
YOUR  
MATHS  
BEYOND  
BASICS





NOE CHEGOU  
MAÇA E SALVA.  
ALGORA PODEMOS  
PECAR EM ALQUER  
PARAISO.

空山夜雨



91-297-175  
91-1108

SEU AMOR É MEU  
ATÉ CERTO PONTO  
MEU AMOR É SEU  
ATÉ CERTO PONTO  
ENCONTRAR ESSE  
PONTO É ENCONTRAR  
ESSE AMOR  
E PONTO

Handwritten text in a cursive script, possibly a signature or name, written on a textured, light-colored paper.

Handwritten text in a cursive script, possibly a signature or name, written on a textured, light-colored paper.

TRIKERIA  
EVERY  
A VOICE  
SOPRANO  
DUPROVA  
DYGIVAZ

ENZO  
CARELLA  
SOPRANO  
DEIN  
P



SER  
FELIZ  
ES SENTIR  
MEDITO.





ସମ୍ପଦ ସମ୍ପଦ  
ସମ୍ପଦ ସମ୍ପଦ  
ସମ୍ପଦ ସମ୍ପଦ  
ସମ୍ପଦ ସମ୍ପଦ

ସମ୍ପଦ ସମ୍ପଦ  
ସମ୍ପଦ ସମ୍ପଦ  
ସମ୍ପଦ ସମ୍ପଦ  
ସମ୍ପଦ ସମ୍ପଦ



SEED TEXT  
SANGRAPH  
ESTABOUE  
MUSE






विष्णुः

विष्णुः

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ  
الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي  
خَلَقَ الْمَوَدَّةَ بَيْنَ  
الَّذِينَ يَرْضَاهُ لِيُخْرِجَهُمْ  
مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِهِ  
وَيَهْدِي إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ

FIJEMOS  
O QUE  
FICOU  
FICOU.

AGORA QUE  
VOLTOU DE VEZ,  
ALFABOU-SE  
O QUE ERA  
FIJEMOS.



शुभं कुरु शुभं कुरु शुभं कुरु  
शुभं कुरु शुभं कुरु शुभं कुरु  
शुभं कुरु शुभं कुरु शुभं कुरु  
शुभं कुरु शुभं कुरु शुभं कुरु



AMANDO  
QUE A GENTE  
SEJA NADA.  
UM GRAMMA  
DE AMOR  
VOTEM NHO.





SE VOCÊ NÃO  
CONSEGUIE VIRAR  
A PÁGINA,  
TROQUE O LIVRO.  
EXISTEM TANTAS  
HISTÓRIAS INTERESSANTES  
ESPERANDO PARA SE-  
LIDAS, ESPERANDO  
PARA SEREM  
LINDAS.



# Sonho

## À PRIMEIRA VISTA

Tirei a roupa do dia e a noite ficou toda lua.

Passei da mágoa pro vinho.

Invista nos amores à primeira vista.

Coragem: você tem cinco medos em cada não.

— Olá, como você se ama?

De agora em distante, aproxime-se.

Sonhe alto. O máximo que pode acontecer é você realizar um sonho à altura.

Amores sempre vêm e vão, mas nunca vêm em vão.

Os poemas futuros e os amores passados parecem ser a mesma coisa.

Quando você me toca, é impossível permanecer intacto.

Algo entre nós atçou. Tu me és e eu te sou.

Aconteça o que acontecer aconteça.

Finalmente você chegou pra gente começar.

## ENCANTADO

Eu amo: há vida.

O amor não dá pontos sem nós.

Encantado, encontro você em cada canto.

Ela é barulho, eu sou silêncio. Mas a gente se ama na mesma frequência.

O amor cabe até onde não tem cabimento.

Eu te amo. Oração subordinada a você.

Feito um defeito, o amor chega e realiza seus feitos.

Até se desfazer por completo e partir, satisfeito, para despedaçar outro peito.

Grandes amores são grandes dúvidas. Não vivê-los é morrer com grandes dívidas.

Eu digo que amo com a mais absoluta incerteza.

## ATIRE

Poesia é tudo o que não cabe no poeta.

Ah, se todos os erros fossem licenças poéticas.

Quando o coração bate, quem apanha as consequências?

Quem nunca amou que atire a primeira perda.

Na dança do amor: dor pra cá, dor pra lá.

Muita alma nessa hora.

Leve-me o mundo anda tão pesado.

## FRAGILIDADE BRUTALIDADE

O mar e o amor têm ressaca.

Vida: a fragilidade de um barquinho de papel na brutalidade das ondas do amar.

A tempestade irá, a bonança virá e a gente... será?

Um coração bate tanto quanto apanha.

Estou passando por uma frase difícil.

Você tem: dívidas intermináveis, brigas desnecessárias, amores incompreensíveis.

Mas tem também uma esperança inesgotável.

O amor é nobre demais para mendigar.

É que, às vezes, precisamos perder amores para ganhar poemas.

## RETIRADA

Coração não faz sentido nem bate continência.

A saudade só deveria bater em retirada.

Amar em paz exige um coração desarmado.

Quando você se distancia, longe você vai?

Você, distante, diz tanto sobre mim.

Quem fica faz arte com as sobras de quem parte.

Deixei a porta encostada para quando a saudade bater um pouco mais forte alguém possa entrar, ou sair.

Em suma apareça.

Quando a chuva cai quem apanha os pingos nos ais?

O amor só termina quando não começa.

Amores engessados já nascem quebrados.

## **CORAGEM**

O amor é um divisor de mágoas.

Estou dividido: o amor não deveria nos juntar?

Atropelaram meus sonhos. Alguém anotou a placa da realidade?

Tenho derrotas para dar e vencer.

Desista. Mas desista aos poucos para dar tempo de não desistir.

Vida: do parto ao partir.

Um coração partido nunca volta pro mesmo lugar.

## **ACORDA**

De não em não o amor enche o saco.

Eu não sou amargo. É que, às vezes, a vida rouba a nossa doçura.

Primeiro passo para seguir em frente: não corra atrás de quem não quer andar ao seu lado.

Sonho doloso: aquele com intenção de acordar.

Coração culposo: aquele sem intenção de amar.

Eu era. Tu eras. Nós erramos.

Antes de me julgar, condene-se.

Reviravolta revolta vira.

Reaja no que houver.

As coisas não mudam por dois motivos. Ou é medo ou é tarde.

A vida é curta. Não prolongue suas mágoas.

## **FUTURO, APRESENTE-SE**

Calma: precisamos só cegar algumas coisas e sossegar outras.

Meu silêncio te acomoda.

A palavra nasceu da necessidade de falar. O silêncio ainda está em gestação.

Parto para renascer.

Um dia, a liberdade será tamanha que abriremos as nossas asas sem ferir ninguém.

## LIBERDADE

Amor: roubar beijos, arrancar sorrisos, matar saudades. E responder em liberdade.

Me amasse como se eu te amasse também.

Não me apego ao que me apaga.

Eternize as suas mais belas lambanças.

Você chegou maçã e salva. Agora podemos pecar em qualquer paraíso.

É amar ou largar.

Seu amor é meu até certo ponto. Meu amor é seu até certo ponto. Encontrar esse ponto é encontrar esse amor e ponto.

Quando eu dormia menos, sonhava mais.

Triste é ver a nossa alegria sorrir do outro lado da gente e não conseguir sorrir de volta.

Ela chorou pra mim. E eu sorri de volta.

Ser feliz é sempre inédito.

Perda sobre perda erguemos nossas vitórias.

Contrarie-me, mas não seja contra o meu riso.

## DESPERTE

Se eu te fiz sangrar, estanque-me.

E assim estamos juntos: um do outro lado do outro.

Impreciso de você.



O que é meu está amado.

Encontrei um lar nos seus sonhos. Por favor não desperte.

Finalmente você voltou pra gente recomeçar.

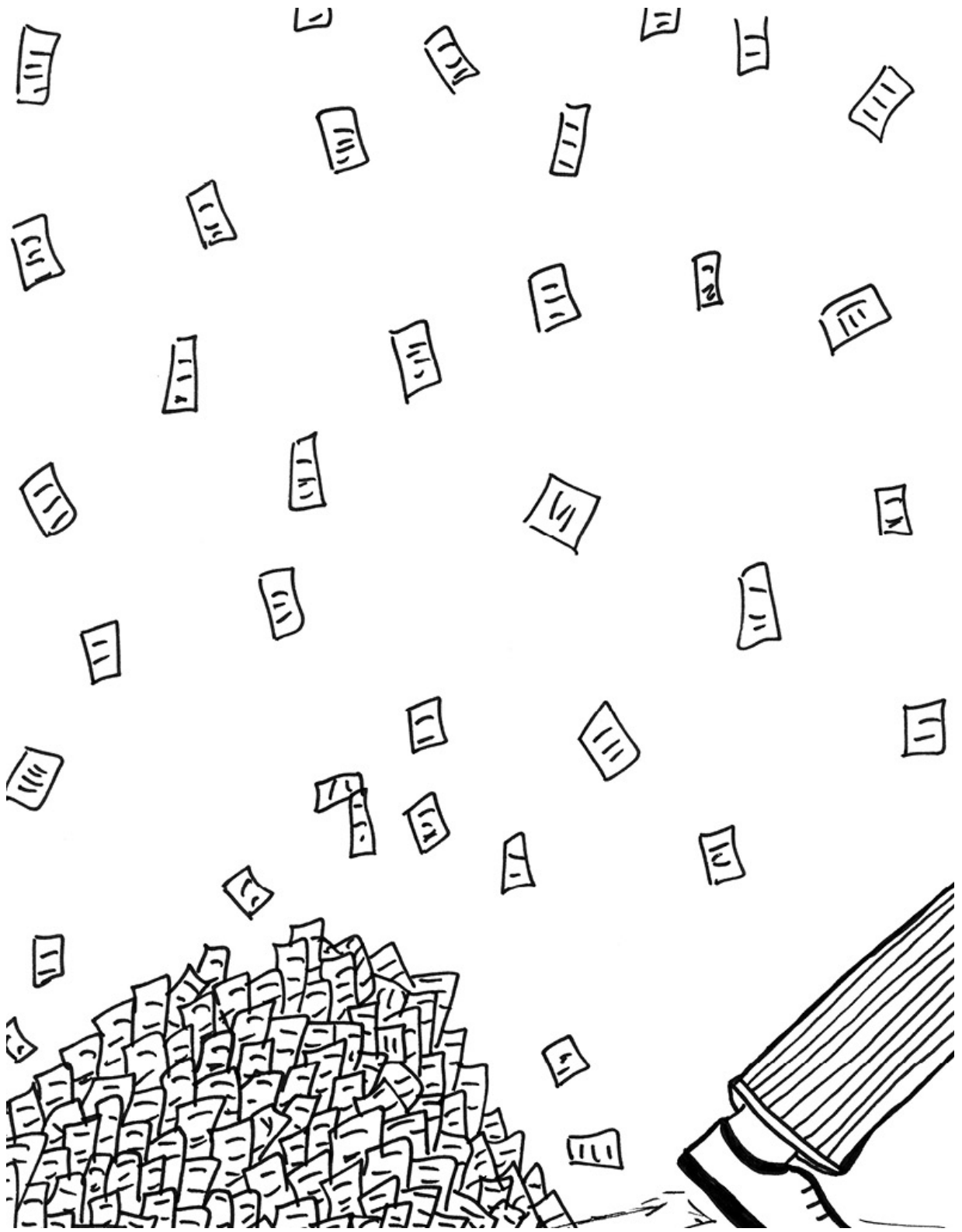
Agora que você voltou de vez, acabou-se o que era foi-se.

Quando você for, não falte nunca mais.

Embora me falte palavra, espero que nada mude.

É amando que a gente se estende.

Um grande amor não tem tamanho.





# AGRADECIMENTOS

Ninguém faz nada sozinho. O processo criativo pode até ser solitário, certo. Mas o pré-processo criativo é sempre uma parceria com a vida que levamos, com os amigos que encontramos, com os poetas que lemos, com as músicas que ouvimos, com as conversas que tivemos, com os chopes que bebemos, com os amores que deixamos ou nos deixaram pelo caminho.

Portanto agradeço:

À minha família, por me dar todas as condições de poder sonhar. Especialmente meu avô, a pessoa mais gentil que pisou neste mundo.

À Intrínseca, por me dar todas as condições de publicar o meu sonho.

Ao Lamas, pelos guardanapos (e noites) em branco que me fizeram exteriorizar esse sonho.

Márvio, muito obrigado pelo primeiro emprego. Janaína, muito obrigado pela primeira entrevista. Heliene (Madame Tutu), muito obrigado pela primeira exposição. Roberta e Paula (Amentecapta), muito obrigado pelo primeiro vídeo. Liana, muito obrigado pela primeira matéria impressa.

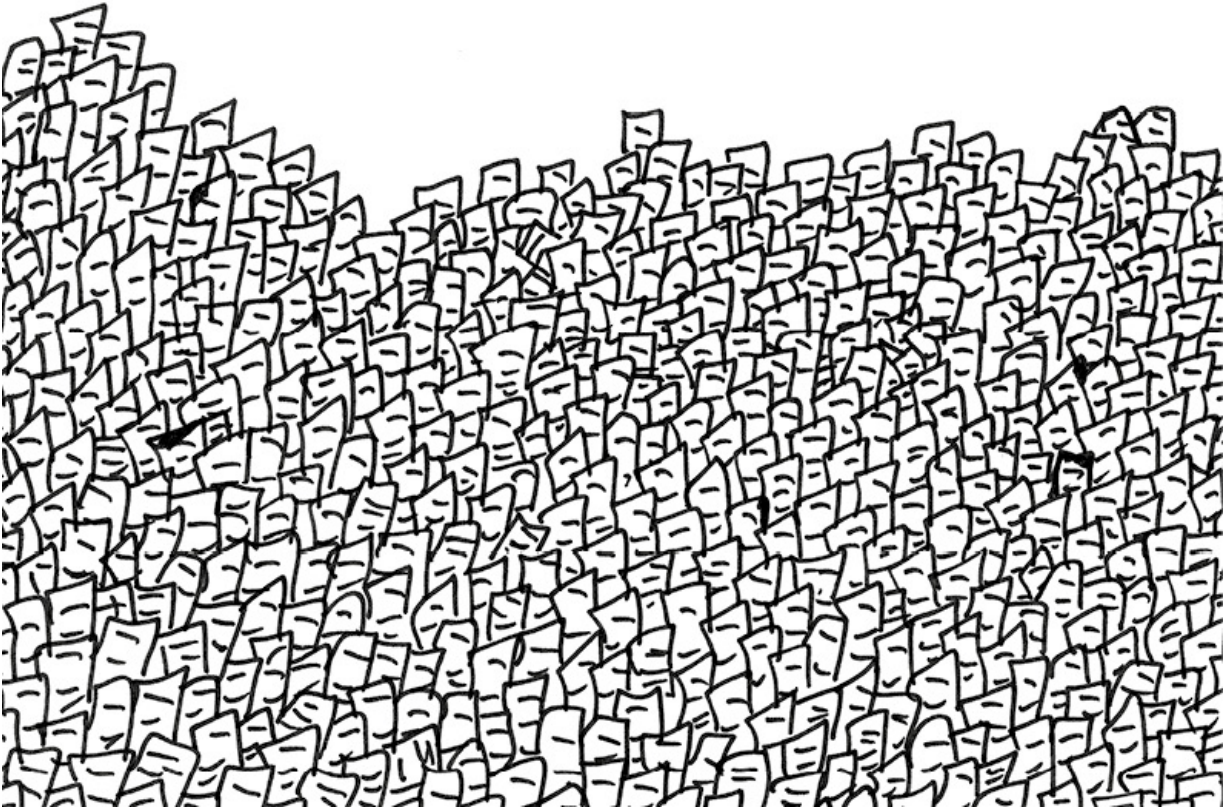
A lista continua:

Livia de Almeida, Rafael Villela, Júlia Murad, Priscilla Bello, Fabiano Ramos, Rogério Marçal, Marco Chin Chan, Talita Cardoso, André Tavares, Nathalie Noël, Mariana Soares, Thierry Moraldo, Lourenço Duque Estrada, Thomazinho, Amanda Rocha, Plano/B, Pulselibre, Bruno Nadkarni, Dona Penha, Walter, Ary, Fortunat Anhorn aos funcionários do Café Lamas, aos vizinhos e às vizinhas da Vila Angelina (Catete), aos

amigos e às amigas que ficaram em Cabo Verde, aos amigos e às amigas do Lycée Molière, aos amigos e às amigas do Peixe Urbano.

E, claro, muito obrigado a você que curtiu, comentou e compartilhou meus guardanapos nas mídias sociais. Sem cada um de vocês, este livro não sairia do mundo on-line.

Com certeza esqueci alguém. Nesse caso, desculpa ;-)



Copyright © 2013 by Pedro Gabriel

PROJETO GRÁFICO

Mariana Newlands

REPRODUÇÃO FOTOGRÁFICA

Thales Leite

CAPA

Raphael Pacanowski

IMAGEM DE CAPA

Pedro Gabriel

FOTO DO AUTOR

Leo Aversa

GERAÇÃO DE EPUB

Simplíssimo

REVISÃO DE EPUB

Flora Pinheiro

E-ISBN

978-85-8057-436-4

CRÉDITO DAS IMAGENS

p.26: fotografia © Christer Strömholm; pp.28-29: fotografia © Mariana Newlands; pp.48-49, 80-81: fotografias © Raphael

Pacanowski; pp.50-51: fotografia © Mihai Blanaru/Dreamstime;  
pp.54-55, 106-107, 114-117, 122-123, 136-137: fotografias © Maíra  
Gabriel; pp.78-79, 82-83, 170-171, 182-187: fotografias © Thales  
Leite; pp.84-85: fotografia © Hong Chan/Dreamstime; p.86:  
fotografia © Ola Lundkvist/Dreamstime; pp.124-125:  
fotografia © Heintje Joseph Lee/Dreamstime; pp.140-141: fotografia  
© Pedro Gabriel.

Edição digital: 2013

*Todos os direitos desta edição reservados à*

Editora Intrínseca Ltda.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar

22451-041 – Gávea

Rio de Janeiro – RJ

Tel./Fax: (21) 3206-7400

[www.intrinseca.com.br](http://www.intrinseca.com.br)





Olá, deixei esse guardanapo em branco especialmente para você. Que tal soltar a imaginação e escrever uma frase ou fazer uma ilustração? Ah, e não se esqueça de colocar o seu nome! Depois, é só fotografar e publicar no Facebook, Twitter e/ou no Instagram com a hashtag [#livrodoantônio](#). Vou adorar ver a sua criação!

[www.intrinseca.com.br/site](http://www.intrinseca.com.br/site)

[www.facebook.com/EditoralIntrinseca](https://www.facebook.com/EditoralIntrinseca)

[www.twitter.com/intrinseca](https://www.twitter.com/intrinseca)

